

# CISION



Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 21/05/2013, O fim-de-semana perfeito	1
2. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 21/05/2013, Ismai luta ainda pelo título da II Divisão	3
3. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 21/05/2013, João e Pedro fazem festa do título	4
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 21/05/2013, Madeirenses levam Portugal ao Europeu	5
5. (PT) - Diário do Minho, 21/05/2013, Didáxis vice-campeã nacional	6
6. (PT) - Jogo, 21/05/2013, Os comandos do Penta	7
7. (PT) - Jogo, 21/05/2013, Resultados	8
8. (PT) - Jornal de Notícias, 21/05/2013, Mister define-se nesta semana	9
9. (PT) - Record, 21/05/2013, Líder em Fátima no dia seguinte	12
10. (PT) - RTP 1 - Telejornal, 20/05/2013, Em análise: FC Porto	13
11. (PT) - RTP 1 - Telejornal, 20/05/2013, Vencer desde 1893 é o lema do FC Porto	14
12. (PT) - Porto Canal - Jornal Diário, 20/05/2013, Comentários de Manuel Tavares	15
13. (PT) - Porto Canal - Jornal Diário, 20/05/2013, Audiências no Porto Canal	16
14. (PT) - Diário do Minho, 20/05/2013, ABC goleou Belenenses	17
15. (PT) - Sport TV1 - Síntese, 18/05/2013, FC Porto é campeão nacional de andebol	18
16. (PT) - Sport TV1 - Notícias, 17/05/2013, FCP é campeão nacional de andebol	19



Nortada

## O fim-de-semana perfeito



MIGUEL SOUSA TAVARES

**Ora, embrulhem e imitem no futuro, se o conseguirem, o que eu duvido. O FC Porto é diferente!**

**1** Sexta-feira o andebol, sábado o hóquei, domingo o futebol: três títulos de campeonatos nacionais conquistados pelo FC Porto ao Benfica, sendo que dois deles foram conquistados este fim-de-semana em confronto directo com os nossos grandes rivais e o terceiro fora no fim-de-semana passado. É difícil imaginar melhor fim-de-semana, melhor sequência em apenas três dias.

Quarta-feira passada, dei por mim, antes e durante todo o jogo contra o Chelsea, a torcer pelo Benfica e a sofrer, no final, pela injustiça do desfecho do jogo e da Liga Europa. Antes, durante e depois, cumulei de mensagens de apoio e solidariedade a alguns dos meus amigos benfiquistas. Exercício inútil, eu sei: grande parte dos portistas acham que isto é uma traição e os benfiquistas acham que é uma hipocrisia — tal como acharam de idêntico desejo formulado por Pinto da Costa. Se ficássemos calados, diriam que estávamos roídos de inveja e que nem sequer éramos capazes de querer a vitória de uma equipa portuguesa numa final europeia, pois que o ódio se sobreporia a tudo o resto; mas se dizemos o contrário, é hipocrisia, nunca sinceridade. Paciência, é por isso que nós somos portistas e eles são benfiquistas. Não sabem ganhar nem sabem perder; são incapazes de jamais reconhecer o mérito alheio e não acreditam que os outros sejam capazes de o fazer, em qualquer derrota, não vêem mais do que o resultado de manobras subterrâneas, árbitros corruptos e sistema viciado. Que triste que deve ser viver assim, como um Rui Gomes da Silva, um Silvio Cervan, um Bagão Félix! Que triste que deve ser não conseguir ganhar e não ser capaz de perder!

Pois nós, para que registem, ganhámos três títulos de campeonatos nacionais em três modalidades diferentes e todos eles decididos

mesmo no final, em confronto directo com o Benfica, no nosso estádio e no nosso pavilhão. E, sabem que mais? Não houve um caso de arbitragem, um incidente com os adversários ou os seus adeptos, uma manifestação de mau ganhar, de anti-desportivismo! Ora, embrulhem e imitem no futuro, se o conseguirem — o que eu duvido. O Porto é diferente!

No jogo final do futebol, em Paços de Ferreira, o título escreveu-se sem espinhas nem grandes dificuldades. É verdade (vejam como somos capazes de reconhecer!), que o primeiro golo nasce de um penalty cuja falta é fora e não dentro da área: seria livre e não penalty. Mas isso só se percebeu na repetição, porque, na jogada corrida e ao vivo, pareceu claramente dentro da área. Fora ou dentro, porém, são indiscutíveis, quer a falta, quer o cartão vermelho directo, pois James estava isolado, em posição frontal, frente ao guarda-redes. Mesmo sem o golo, o Paços teria sempre ficado a jogar com dez contra onze até à expulsão de Danilo (isto, se contarmos o Varela, tão estimado pela crítica, e que, para mim, não conta). E a verdade é que, quer onze contra onze, quer dez contra onze, quer dez contra dez, o Paços não teve uma só ocasião de golo e apenas

teve um remate perigoso em todo o jogo, enquanto o FC Porto teve várias ocasiões de matar o jogo mais cedo. Com o penalty, ganhámos 2-0; sem o penalty, teríamos ganho 1-0.

No resto, não jogámos bem, como há muito não vínhamos jogando. O campeonato, é forçoso reconhecê-lo, caiu-nos do céu, perdido pelo Benfica, muito mais do que conquistado por nós. Em Paços de Ferreira, como seria de prever, o que valeu foi a vontade e a atitude, essa capacidade de não tremer na hora de ganhar imperiosamente, e não o futebol exibido. Como seria de esperar, Vítor Pereira montou a equipa de sempre, preferindo, *varelar* no ataque do que arriscar: Kelvin teve o seu previsível e justo prémio por ter decidido o campeonato, ficando no banco até aos 80 minutos; Atsu ficou de fora, castigado e afastado por não querer renovar com uma equipa cujo treinador não reconhece o seu talento — ele, seguro de que haverá quem o queira e veja nele o que o treinador do FC Porto não viu, e este nem sequer o convocando para ir festejar o título no final. Porém, pese a todas as outras opiniões contrárias à minha, o que vejo é o seguinte: há muitos interessados em levar Cristian Atsu do FC

Porto, mas não conheço ninguém interessado em levar Silvestre Varela. Não sei porque será, mas é assim.

Mas foi fazendo das tripas coração, espremendo os mesmos de sempre até ao limite e, sobretudo, os determinantes (Mangala, Otamendi, Moutinho, Jackson Martínez), que o FC Porto chegou à vitória em Paços e ao título com que já ninguém contava. Valeu o tal espírito de corpo, a tal cultura de vitória, o tal testemunho do balneário, passado de mão em mão, de geração em geração. Começo a acreditar que, na verdade, até com Passos Coelho a treinador o FC Porto conseguia ser campeão!

Pois, ganhámos e parabéns a Vítor Pereira. O seu *curriculum* interno, no campeonato apenas, é impressionante: dois campeonatos conquistados e apenas uma derrota nestes dois anos e 60 jogos para o campeonato. Não há como a estatística para desfazer impressões e conclusões estabelecidas: dos sete campeonatos ganhos pelo FC Porto nos últimos oito anos (!) nenhuns pareceram tão inesperados e até tão pouco justificados como estes dois de Vítor Pereira — e, todavia, eles aí estão. E, agora, resta à águia lamber as suas penas e talvez — se tiver humildade para tal, o que não é nada certo — me-

ditar nos malefícios que pode causar o excesso de arrogância e presunção.

É possível que, tal como previu o Dr. Mexia, da EDP, o PIB nacional venha a sofrer ainda mais com o campeonato perdido pelo Benfica. Mas, quanto a isso, há um remédio fácil: basta que o Dr. Mexia e a EDP baixem as tarifas abusivas de electricidade que cobram às empresas e às famílias, e a economia poderá levantar a cabeça e o PIB também. Mais difícil do que isso é o Benfica perceber como é que perdeu três títulos nacionais para o FC Porto em apenas três dias.

**2** Esta será a primeira terça-feira, em todos estes anos, que eu olho para a página ao lado e não vejo a coluna de Cruz dos Santos, mas apenas uma cruz no lugar da sua coluna vazia. Nunca tive o prazer de o conhecer pessoalmente, mas, felizmente, tive ocasião de aqui lhe manifestar publicamente a consideração e o respeito que me mereciam as opiniões de alguém que conseguia, por mérito próprio, tornar-se uma referência nessa traiçoeira terra da crítica da arbitragem. Porque o fez sempre com uma isenção, uma elegância, uma independência de espírito e uma atitude de serena pedagogia que, a meu ver, o tornaram a única autoridade respeitada no assunto. Costuma-se dizer, nestas ocasiões, que ninguém é insubstituível. Mas, naquilo que fez até ao fim e na forma como o fez, Cruz dos Santos é, de facto, insubstituível.

Ainda há quinze dias, escrevi aqui que tinha agendado, para a época morta do *defeso*, retomar com ele o imprescindível debate sobre a questão dos *penalties* de mão na bola ou bola na mão, no qual divergimos nestas colunas, há um ano. Agora, não me apetece discutir isso com mais ninguém. Não vejo ninguém mais capaz de me vencer e convencer — e só assim a discussão faz sentido.

Como leitor deste jornal e fidedíssimo leitor seu, como seu admirador à distância, não me conformo com a sua morte. Eu sei que não faz sentido, mas não me conformo. E, se ainda menos sentido faz que um não crente diga isto, gostaria que, lá, onde quer que ele esteja agora, soubesse o quanto a sua ausência, na página aqui ao lado e na vida aqui ao lado, me deixa uma estranha sensação de desamparo.

**Nota** — Miguel Sousa Tavares opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga



James, João Moutinho e Castro comemoram a conquista de mais um campeonato para o FC Porto



“Foi um fim de  
semana perfeito”





## ANDEBOL

Ismail luta ainda  
pelo título da II Divisão

A formação onde milita o madeirense João Teixeira, o Ismail, continua na luta pelo título nacional da II Divisão, bem como pela tão desejada subida ao escalão maior do andebol português. No jogo do passado sábado, a equipa da Maia venceu, no seu reduto, o Benavente, por 35-21, e com o jogador insular a estar em bom nível, tendo apontado cinco golos, o que se traduziu como o segundo melhor marcador do conjunto maiato.



# João e Pedro fazem festa do título

**MADEIRENSES  
SAGRARAM-SE  
CAMPEÕES NACIONAIS  
DE ANDEBOL  
PELO FC PORTO**

**PAULO VIEIRA LOPES**

*plopes@dnoticias.pt*

Os madeirenses João Ferraz e Pedro Spínola tornaram-se, no passado sábado, campeões nacionais de andebol masculino ao serviço do FC Porto.

Os portistas garantiram o título nacional de andebol sénior masculino ao vencer o Benfica por 26-23 (12-13, ao intervalo) em jogo da nona e penúltima jornada da fase final do grupo A do Andebol 1.

O público que encheu por completo o Dragão Caixa deu seguramente por bem empregue o tempo despendido, já que assistiu a um excelente espectáculo onde a incerteza e emoção duraram até ao apito final.

A dupla insular esteve em bom



**Vitória sobre o Benfica permite festa do FC Porto e dos madeirenses ao serviço da equipa.** FOTO FÁBIO POÇO / GLOBAL IMAGENS

plano nesse encontro ao apontar dois golos cada um.

Os internacionais madeirenses conquistam assim o primeiro título no escalão maior do andebol português.

Em termos estatísticos, o FC Porto apenas somou três derrotas nos 31 jogos realizados no Campeonato Nacional, tendo obtido

dois desaires nesta fase final e diante do Benfica e do Sporting, o que demonstra bem da regularidade na prova.

No que diz respeito aos 'números', e em termos individuais, o atleta da 1.ª linha Pedro Spínola figura no top-10 dos melhores marcadores, sendo o nono melhor jogador da prova, e isto quando falta

disputar ainda a derradeira ronda, onde os campeões nacionais deslocam-se aos Açores, para defrontar o FC Porto.

Para além do título nacional, o FC Porto está ainda na corrida pela conquista da Taça de Portugal. Nas meias-finais, marcadas para 1 de Junho os 'dragões' defrontam o Águas Santas.



# Madeirenses levam Portugal ao Europeu

As madeirenses Isabel Goís, Catarina Oliveira e Sara Sousa e a atleta continental do Madeira SAD, Mónica Soares, foram determinantes no apuramento, no passado fim-de-semana, da selecção portuguesa de sub-19 em andebol feminino para o Europeu que se disputa na Dinamarca, no início de Agosto.

Depois de sábado terem alcançado o feito, com a vitória diante do Montenegro, a equipa lusa despediu-se no passado domingo da



fase de qualificação com uma derrota frente à França e pelo resultado de 30-21. Neste encontro, as atletas insulares estiveram em evidência com destaque para Mónica Soares que viria a ser a melhor marcador do jogo com seis golos.

Aliás, a atleta 1.<sup>a</sup> linha do Madeira SAD veio a ser a melhor marcadora de todos os grupos de qualificação, com 25 golos apon-tados nos três jogos. **P. V. L.**

## ANDEBOL FEMININO: INICIADOS

# Didáxis vice-campeã nacional

A equipa de iniciados em andebol feminino da Didáxis garantiu, no fim de semana, o segundo lugar na fase final do campeonato nacional da categoria, ao perder apenas um jogo, frente ao Maia-stars, conjunto que se sagrou campeão nacional. Na sexta-feira, a Didáxis venceu o AC Lagoa (Algarve) por 31-28. No sábado fez o mesmo ao Alavarium por 28-27, e no domingo perdeu o jogo decisivo com o Maia-stars por 23-16.



Equipa de iniciadas da Didáxis

Terminada a época, todos os escalões da Didáxis tiveram prestações relevantes nos respeti-

vos campeonatos. As infantis classificaram-se no 3.º lugar do campeonato regional, as iniciadas fo-

ram vice-campeãs nacionais e as juvenis classificaram-se no 5.º lugar do nacional.





## A crónica do campeão



**Wilson Davyes, estudante de jornalismo que já revelara os seus atributos com uma reportagem para O JOGO, respondeu agora ao nosso desafio de fazer uma crónica sobre o pentacampeonato de andebol do FC Porto. Uma análise vinda de dentro e com a qualidade que ele sempre revelou ao serviço da equipa portista**

# OS COMANDOS DO PENTA

**H**á equipas que marcam eras. Sobrepondo-se ao impacto mediático da modalidade, são, por mérito próprio, um padrão de excelência, um modelo a seguir pelos seus rivais e, sobretudo, uma referência para as gerações que se lhes seguem. Recordo os Chicago Bulls dos anos noventa, seis vezes campeões (de 91 a 94 e de 95 a 98), onde brilhava um tal de Michael Jordan... O Barcelona de Pep Guardiola, com Messi como figura de proa, ou ainda no mesmo clube a equipa de andebol liderada por Valero Rivera, detentora de um inédito e histórico pentacampeonato europeu, conquistado de 95 a 2000.

No desporto nacional, marcado pela inegável "ditadura" do futebol, equipas houve que deixaram um enorme legado de sucesso. O ABC, clube de andebol bracarense, é um caso flagrante, juntando ao domínio nas competições nacionais a presença na final da liga dos campeões de 94, sendo até hoje a única equipa portuguesa a conseguir tal feito.

O desporto profissional é competição pura. Ganhando,

somos reconhecidos. Perdendo, desiludimo-nos a nós e aos que nos apoiam. Como tal, penso que ninguém (dentro do universo das pessoas, ainda poucas, que seguem a modalidade) terá ficado indiferente aos feitos alcançados pela equipa de andebol do Futebol Clube do Porto, que orgulhosamente integro. São os mais recentes pentacampeões de andebol!

São "feitos" no plural, sim. Feitos, porque a par dos "Sete Magníficos" do Sporting somos a única equipa a alcançar tal designio, e, por conseguinte, a primeira equipa de andebol do Futebol Clube do Porto a conseguir tal façanha.

Nada disto é fruto do acaso. Num clube onde a liderança forte e carismática é transversal, não é de estranhar que as conquistas da principal modalidade do clube se repitam também no andebol. José Magalhães, ex-treinador e atual diretor, adaptando-se à atual conjuntura económica, é o responsável pela prospeção e contratação de jovens com talento, talento esse que, sob a batuta de Ljubomir Obradovic, conseguiu o pentacampeonato.

**O desporto profissional é competição pura. Ganhando, somos reconhecidos. Perdendo, desiludimo-nos a nós e aos que nos apoiam**

Este grupo é de facto especial. Considero que respeitamos os quatro pilares sobre os quais está alicerçado o sucesso do clube. A competência, aliada a uma ética de trabalho ímpar, sendo prova disso as pré-épocas duríssimas que realizamos com o máximo de entrega, uma vez que essa é a base de tudo o que fazemos durante a época, estando o eventual sucesso no final da temporada intimamente ligado a esse período inicial. O rigor, que pode ser ainda maior, como espelha um dos momentos-chave deste campeonato, aquando da defesa do nosso guarda-redes, Hugo Laurentino, a um contra-

ataque adversário nos instantes finais da partida com o ABC, que nos permitiu alcançar uma vitória decisiva. Realço que esta defesa se deveu à observação de vídeos do adversário, complemento fundamental.

A ambição, como demonstrámos no jogo de todas as decisões. Um jogo em casa, contra o eterno rival, empurrados por um público absolutamente fantástico, que dias antes do jogo havia esgotado em menos de duas horas a totalidade dos bilhetes disponíveis para embate do título, detalhe que nos deu ainda mais força para que o resultado final do jogo não fosse outro que não a vitória!



## A nossa paixão

Complementando tudo o citado, está a paixão que move este grupo fantástico. Destaco, principalmente, a paixão pela modalidade, paixão essa que nos dá forças para enfrentar os problemas – também os houve durante a época –, paixão que igualmente nos leva a ser gratos pelo enorme apoio que recebemos.

## Ganhámos todos

Apesar das dificuldades vividas por grande parte dos clubes que integram o Andebol 1, a época 2012/13 será certamente lembrada como uma das melhores de sempre. Uma época que espelha bem a rivalidade entre FC Porto e SL Benfica, tendo as duas equipas protagonizado embates memoráveis, onde o equilíbrio, o respeito e o fair-play foram nota dominante. De destacar a brilhante campanha realizada pelo Benfica, que com um forte investimento se reforçou com jogadores que foram, de facto, uma mais-valia quer para o clube quer para o campeonato, obrigando a nossa equipa a uma superação constante e contribuindo certamente para a nossa evolução. Ganhou o campeonato em competitividade, com o título a ser decidido na penúltima jornada, ao contrário dos anos anteriores, ganharam os adeptos, que puderam assistir a bons espetáculos, ganhámos nós, jogadores, que beneficiámos com o aumento, ainda que diminuto, do grau de dificuldade do campeonato e, honestamente, ganharam os árbitros, uma classe sempre criticada, mas que sai altamente dignificada depois da atuação no jogo do título da dupla Ivan Caçador/Eurico Nicolau, dois árbitros de referência, como demonstra a nomeação para a Final-4 da Liga dos Campeões. Em suma, ganhou o andebol!

O momento é de festa, mas o nosso desejo é tornar uma época já histórica num ano ainda mais marcante, para nós e para o clube, que nunca ganhou uma dobradinha. Assim, a conquista da Taça de Portugal é um objetivo pelo qual lutaremos com o empenho e entrega de sempre, pois, apesar da juventude, este é um grupo ciente da sua (imensa) capacidade e onde o conformismo não tem lugar.





## RESULTADOS

## ANDEBOL

## II Divisão masculinos

## FASE FINAL 7ª JORNADA

Santo Tirso 25-28 Passos Manuel  
 ISMAI 35-21 Benavente  
 Sismaria 28-27 São Bernardo

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Passos Manuel	7	5	0	2	186-178	17
2º Santo Tirso	7	5	0	2	210-185	17
3º ISMAI	7	5	0	2	213-176	17
4º Sismaria	7	3	1	3	191-187	14
5º São Bernardo	7	1	1	5	180-195	10
6º Benavente	7	1	0	6	157-216	9

## Fase Apuramento Zona Norte

## 9ª JORNADA

Ilhavo 20-22 Modicus Sadim  
 Académico 29-33 São Mamede  
 Infesta 25-26 Santana

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º São Mamede	8	6	1	1	236-213	41
2º Santana	8	5	1	2	225-211	38
3º Académico	8	4	0	4	211-212	35
4º Modicus Sadim	7	3	2	2	178-171	32
5º São Paulo Oleiros	7	2	0	5	179-193	29
6º Infesta	8	2	0	6	197-210	26
7º Ilhavo	8	3	0	5	200-216	25

## Fase de Apuramento Zona Sul

## 9ª JORNADA

Bon Hora 22-21 Vitória Setúbal  
 Ginásio C. Sul 29-34 Vela Távira  
 Samora Correia 25-26 Marienses

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Marienses	7	6	0	1	196-160	40
2º Marienses	8	5	0	3	200-178	34
3º Ginásio C. Sul	8	4	0	4	202-213	33
4º Vela Távira	8	3	1	4	205-222	30
5º Vitória Setúbal	7	2	2	3	183-185	29
6º Samora Correia	8	2	1	5	205-214	28
7º Bon Hora	8	3	0	5	212-222	28

## Campeonato Nacional de Juniores

## FASE FINAL 2ª JORNADA

FC Porto 26-26 ABC Braga  
 Sporting 35-26 ISMAI  
 Belenenses 19-24 Benfica

## 3ª JORNADA

ISMAI 39-28 FC Porto  
 ABC Braga 38-23 Belenenses  
 Benfica 18-21 Sporting

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Sporting	3	3	0	0	82-67	9
2º ISMAI	3	2	0	1	101-89	7
3º Benfica	3	2	0	1	70-64	6
4º ABC Braga	3	1	1	1	88-77	6
5º FC Porto	3	0	1	2	77-91	4
6º Belenenses	3	0	0	3	68-98	3

# MISTER DEFINE-SE NESTA SEMANA

**SAD e Vítor Pereira têm reunião agendada para esclarecer futuro**  
**● Técnico faz hoje a despedida da época no "Media Open Day"**

Miguel Amorim e Norberto A. Lopes  
 desporto@jn.pt

**Terminada a época portista, a questão é incontornável: Vítor Pereira fica? Nesta semana, SAD e técnico têm reuniões marcadas. Com a opinião dos adeptos dividida, caberá a Pinto da Costa a decisão final.**

**S**er bicampeão não é o bastante para Vítor Pereira permanecer ao leme do F. C. Porto? A dúvida persiste e a SAD ainda não desfez o tabu sobre o escolhido para orientar os dragões na próxima época. Anteontem, à noite, na festa da consagração, na varanda do estádio, Pinto da Costa e o atual treinador estiveram lado a lado, mas dali não saiu qualquer esclarecimento.

Vítor Pereira tinha acabado de ganhar o título e de conquistar o coração de uma boa parte dos adeptos. Tudo isto no calor dos festejos.

Na Mata Real, após o Paços de Ferreira-F. C. Porto, quando se dirigiu à claque, para aplaudir e ser aplaudido, os SuperDragões gritaram: "Vitor, fica, Vitor, fica". Mais tarde, no Dragão, quando subiu ao palco montado na praça, também foi ovacionado pela multidão. Pelo meio, nas declarações dos jogadores, recebeu mensagens de apoio, nomeadamente de Lucho e de Moutinho, que se mostraram favoráveis à continuidade.

Mas, como sempre, a última palavra caberá a Pinto da Costa, sendo certa a divisão de opiniões entre a massa associativa: de um lado, os resultadistas, do outro, aqueles que, também querendo ganhar, exigem uma boa nota artística.

**SUPERDRAGÕES GRITARAM "VÍTOR FICA" NO FIM DO JOGO DO TÍTULO, NA MATA REAL.**



**Vítor Pereira e Pinto da Costa exibiram o troféu de campeão no Dragão e reafirmaram a boa relação existente entre ambos**

O dossiê ainda não está fechado. Vítor Pereira tirou o dia para estar com a família, assim como Pinto da Costa. Para hoje, às 11 horas, no Dragão Caixa, está previsto o fecho da época, com o técnico a colocar-se ao dispor dos jornalistas, no "Media

open day". No pavilhão, estarão também os futebolistas, assim como os campeões do andebol e do hóquei em patins. No entanto, é seguro que a próxima temporada já está em marcha. O JN apurou que há reuniões programadas para esta semana e

que Vítor Pereira ficará a conhecer, oficialmente, o que o futuro lhe reserva. A relação do treinador com os responsáveis pelo futebol é boa. Porém, isso não invalida que Pinto da Costa opte por uma cara nova para chefiar a equipa técnica. ●

## INQUÉRITO // VÍTOR PEREIRA DEVE CONTINUAR?



"Sim. Nos dois anos à frente da equipa principal, foi bicampeão. Esta época, sem derrotas. Nada há a dizer. Agora está muito mais treinador e mais bem preparado".

**Rodolfo Reis**  
 Ex-jogador do F. C. Porto



"Estou satisfeito com os resultados e não tanto com as exibições. Na Champions, ficámos aquém. Se me garantem que vem alguém melhor, pode sair. Senão, fica".

**Manuel Serrão**  
 Empresário



"Foi bicampeão com mérito. Mas não é sinónimo que continue. Se ficar, será uma recompensa. Mas não me espanta que não continue. Será uma questão de gestão desportiva".

**Hernâni Gonçalves**  
 Comentarista televisivo



"Quero ganhar, mas ver a equipa a jogar bem. E isso não acontece com Vítor Pereira. Não acredito no seu futebol. E creio que os sócios também pensam assim. Deve sair".

**Álvaro Magalhães**  
 Escritor



"Teve sucesso desportivo, mas o futebol não foi empolgante. Ainda assim, se não arranjam um treinador melhor e que ofereça outras garantias, Vítor Pereira deve continuar".

**Carlos Tê**  
 Letrista



"Mostrou coragem quando sucedeu a André Villas-Boas. É sério e dedicado. A SAD e o técnico devem equacionar todos os dados. Deve ser dada oportunidade a Vítor Pereira".

**Rui Reininho**  
 Cantor



JC  
TE

#### PLANTEL FESTEJA À MESA CONQUISTA DO TRICAMPEONATO

O restaurante "Âncora Violeta", em Leça da Palmeira, propriedade do portista James, recebeu, ontem à noite, o jantar de comemoração do tricampeonato. O plantel, animado, recordou os bons momentos vividos ao longo da época. **N.V.S.**

## Sevilha faz dez anos na antologia do Dragão



A Taça UEFA, na última edição do torneio, foi ganha pelo F.C. Porto, numa épica final, disputada com os escoceses do Celtic

**SEVILHA**, 21 de maio de 2003. Faz hoje dez anos, o F.C. Porto venceu a Taça UEFA, ganha ao Celtic, por 3-2, após prolongamento, numa final vertiginosa.

Nessa brilhante página da narrativa portista, também teve início a lenda de José Mourinho, que ainda havia de guiar o dragão à conquista da Liga dos Campeões, na época seguinte.

A imagem de Mourinho, aos saltos, com o caneco na mão, fica para sempre, assim como aquele golo de Derlei, no minuto 115, que soltou a

#### //HERÓIS DE 2003 NOS DIAS DE HOJE

**Vitor Bala**, 43 anos, retirado  
**Paulo Ferreira**, 34 anos, jogador do Chelsea  
**Jorge Costa**, 41 anos, treinador  
**Pedro Emanuel**, 38 anos, treinador  
**Ricardo Carvalho**, 35 anos, jogador do Real Madrid  
**Nuno Valente**, 38 anos, retirado  
**Costinha**, 38 anos, treinador do Beira-Mar  
**Ricardo Costa**, 32 anos, jogador do Valência  
**Deco**, 35 anos, jogador do Fluminense  
**Maniche**, 35 anos, retirado  
**Alenitchev**, 40 anos, treinador do Arsenal Tula, da 2.ª liga russa  
**Capucho**, 41 anos, treinador dos sub-19 do F.C. Porto  
**Marco Ferreira**, 35 anos, retirado  
**Derlei**, 37 anos, retirado  
**Nuno Espírito Santo**, 39 anos, treinador do Rio Ave  
**César Peixoto**, 33 anos, jogador do Gil Vicente  
**Clayton**, 37 anos, jogador do Serrano da Bala  
**Tiago**, 37 anos, jogador do Tofense

festa azul e branca, de Sevilha ao Bolhão e por todo o universo portista. **A.F.**

#### F.C. PORTO 3 CELTIC 2

**Local:** Estádio Olímpico de Sevilha.  
**Árbitro:** Lubos Michel (Eslováquia).  
**F.C. PORTO:** Vitor Bala; Paulo Ferreira, Jorge Costa (Pedro Emanuel, 71), Ricardo Carvalho, Nuno Valente; Costinha (Ricardo Costa, 9), Maniche, Deco; Alenitchev; Capucho (Marco Ferreira, 98), Derlei.  
**Treinador:** José Mourinho.  
**CELTIC:** Douglas; Mijálity, Baldé, Valgaeren (Laursen, 64), Agathe; Lambert (McNamara, 76), Lennon, Petrov (Maloney, 105), Thompson; Henrik Larsson, Chris Sutton.  
**Treinador:** Martin O'Neill.  
**As intervenções:** 1-0 Gols: Derlei (45, 115), Henrik Larsson (47, 57), Alenitchev (54).  
**Amarelos:** Valgaeren (5), Lennon (59), Nuno Valente (63, 120), Baldé (80, 96), Petrov (102), Maniche (120), Marco Ferreira (120).  
**Vermelhos:** Baldé (96), Nuno Valente (120).

#### 3 PERGUNTAS A //PEDRO EMANUEL



*"Mentalidade de Mourinho cruzou-se com cultura do clube: 'As finais são para ganhar'".*

**Pedro Emanuel** Treinador e ex-jogador do F.C. Porto.

#### 1 Que recordações tem da final da Sevilha?

Lembro-me do calor sufocante, da festa que antecedeu o jogo e dos milhares de adeptos, a maioria do Celtic, que rodearam o hotel quando saímos para o estádio.

#### 2 Esse dia foi só o início da consagração de uma grande equipa...

Após três anos sem vitórias, mesmo a nível interno,

a conquista da Taça UEFA relançou o clube. Tínhamos uma equipa excepcional, mas, sobretudo, uma camaradagem tremenda.

#### 3 O que vos disse Mourinho antes da final?

Confrontou-nos uma afirmação: que as finais são para ganhar! Foi um jogo muito difícil, emocionante, com muitos golos. Felizmente, pudemos ganhar e celebrar.





BICAMPEÃO PELO F. C. P. P32 E 33  
**VÍTOR PEREIRA**  
DIVIDE ADEPTOS  
SOBRE RENOVAÇÃO

**AGRADECEU OS TÍTULOS****Líder em Fátima  
no dia seguinte**

Acompanhado pela mulher Fernanda Miranda, o presidente portista, Pinto da Costa, esteve ontem à tarde no santuário de Fátima, muito possivelmente para agradecer os três títulos nacionais que conquistou nos últimos dias: andebol, hóquei em patins e futebol.



Em análise: FC Porto

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=42ab4c47-54a6-4fc1-8292-9b0e173275f4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Fernando Gomes, ex-Presidente da Câmara do Porto, analisa as vitórias do FC Porto.



Vencer desde 1893 é o lema do FC Porto

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a3a67564-2861-452d-8c51-1df2a31d795c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Vencer desde 1893 é o lema do FC Porto. Nestes últimos dias os azuis e brancos voltaram a vencer o maior rival, o Benfica.





### Comentários de Manuel Tavares

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6a2852e0-c5bc-405a-855d-78b2e3cee157&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Comentários de Manuel Tavares às vitórias do FC Porto.



### Audiências no Porto Canal

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=339e8ae0-d687-40a4-a97c-11c3c5dfef79&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

Este fim de semana foi repleto de vitórias para o FC Porto. Na sexta-feira a equipa de andebol sagrou-se campeã nacional, no sábado foi a vez do hóquei em patins seguir o mesmo caminho e ontem foi a vez do futebol. Todos os títulos tiveram transmissão direta no Porto Canal com milhares de pessoas a assistir aos festejos. Comentários de Pinto da Costa, Presidente do FC Porto.



20-05-2013

**ANDEBOL: FASE FINAL DO NACIONAL DE JUNIORES****ABC goleou Belenenses**

A equipa de juniores do ABC goleou, ontem, o Belenenses por 38-23, em encontro da terceira jornada da fase final do campeonato nacional de andebol da categoria, disputado na Marinha Grande, e continua na luta pelo título nacional. Rui Rolo, com seis golos, esteve em destaque no encontro.

Também ontem, o ISMAI bateu o FC Porto por 39-28 — com 13 golos dos maiatos a serem apontados por Hugo Santos — e o Sporting fez o mesmo ao Benfica 21-18), naquele que foi o seu terceiro triunfo na competição, estando por isso em condições privilegiadas para renovar o título nacional.

O Sporting lidera com nove pontos, seguido do ISMAI e Benfica (7), ABC (6), FC Porto (4) e Belenenses (3).

A prova prossegue no próximo fim de semana, na Nazaré, com os seguintes encontros:

25 de maio: FC Porto-Belenenses, ISMAI-Benfica e Sporting-ABC.

26 maio: Benfica-FC Porto, Belenenses-Sporting e ABC-ISMAI.

**FC Porto é campeão nacional de andebol**

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=cdee71b8-66a8-4738-9a18-b019629f45ed&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

O FC Porto é campeão nacional de andebol, após derrotar o Benfica.



### FCP é campeão nacional de andebol

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a3c1b72b-abac-4acb-89d6-e6392f098ff4&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

O FCP é campeão nacional de andebol. Venceu o Benfica por 26-23.